

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

25084680
Rodada 1
Janeiro/2026

© Ipsos | Apresentação
Consolidada ICS rodada 1 |
Janeiro/2026 | Versão 1

Realização e coordenação:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Ipsos

Co-financiamento



União Europeia

Apoio:



FRENTE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS



Conteúdo

(%)

1

Especificações técnicas da pesquisa

2

Perfil da amostra

3

Problemas ambientais e mudanças climáticas

4

Contribuição dos governos no combate às mudanças climáticas

5

Conclusões

1- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA



Objetivos

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre o **meio ambiente e mudanças climáticas**.

Especificações técnicas da pesquisa

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.

PERÍODO DE CAMPO

De 01 a 27 de dezembro de 2025.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ **Entrevistas online** em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, **os resultados foram ponderados** visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

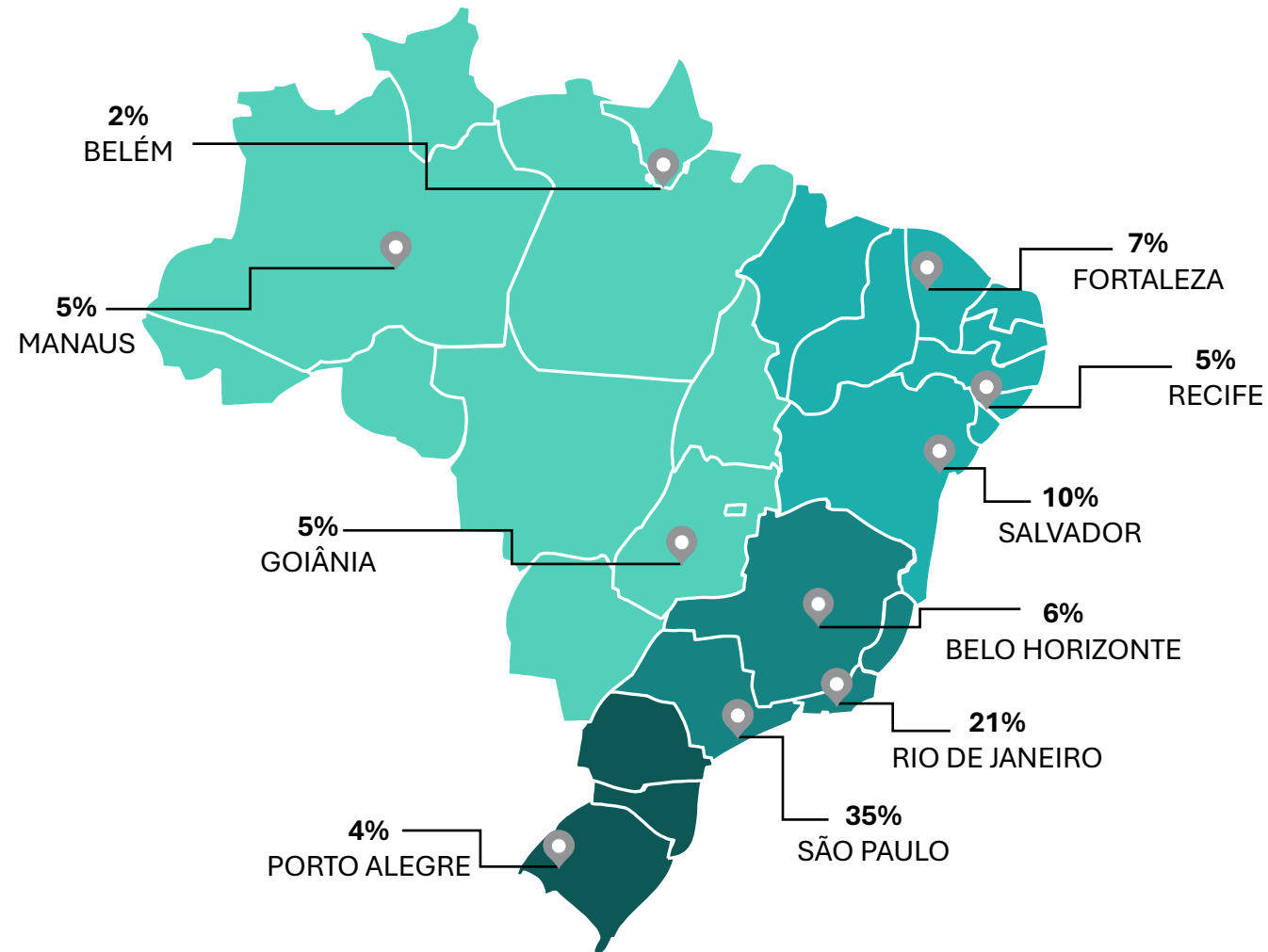
Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2

Especificações técnicas da pesquisa

Representatividade de cada capital no universo pesquisado

(%)



Base: Amostra (3500)

Especificações técnicas da pesquisa

(%)

VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As **perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100%** são decorrentes de arredondamentos ou de **múltiplas** respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

- X** Pontuam as **diferenças estatisticamente significativas superiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- X** Pontuam as **diferenças estatisticamente significativas inferiores** aos resultados encontrados no total da amostra.
- ▲ ▼** Indicam aumento ou queda de ao menos 5 pontos percentuais entre 2024 e 2025.

IMPORTANTE

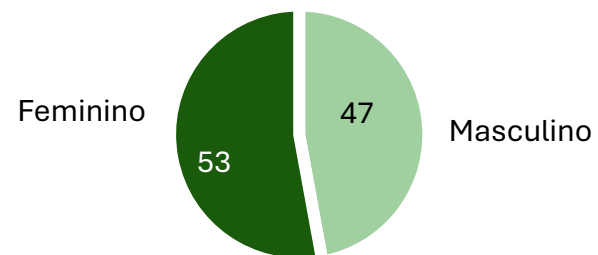
A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores com amostras híbridas ou exclusivamente face a face uma vez que a metodologia e o universo representado na pesquisa atual são diferentes.

2- PERFIL DA AMOSTRA

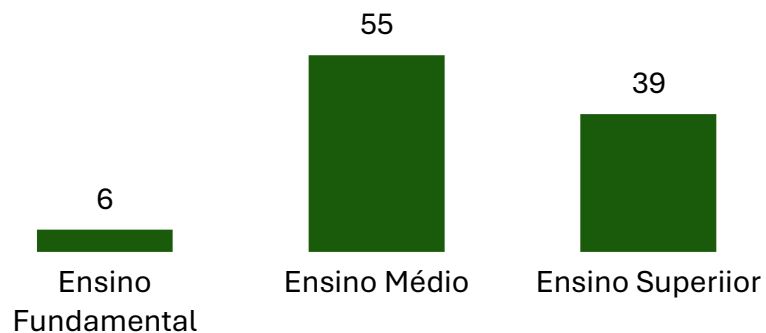
Perfil da amostra

(%)

SEXO

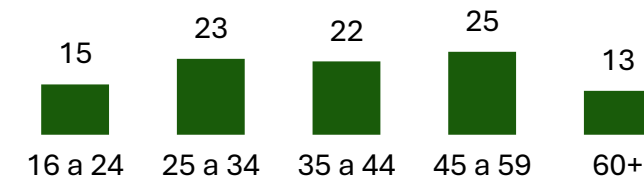


ESCOLARIDADE

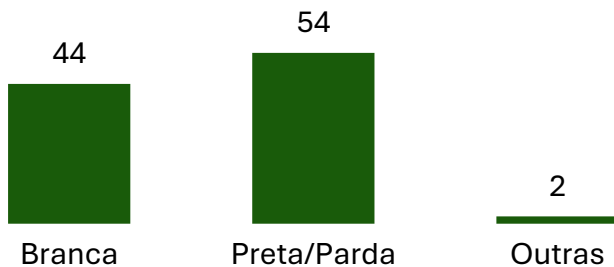


IDADE

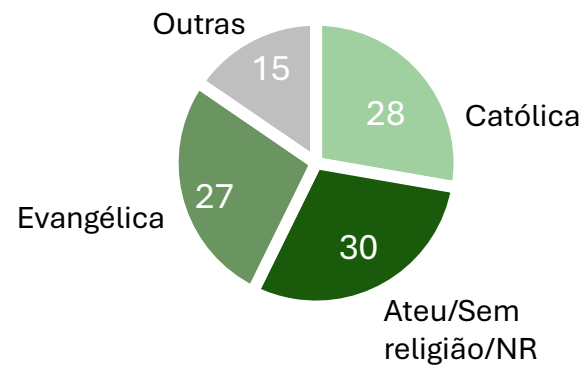
(ANOS)



RAÇA



RELIGIÃO



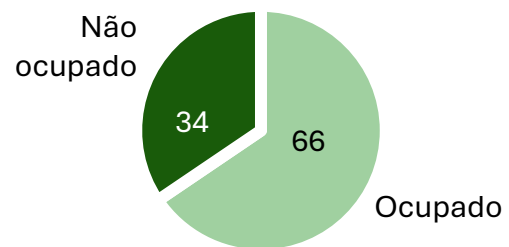
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

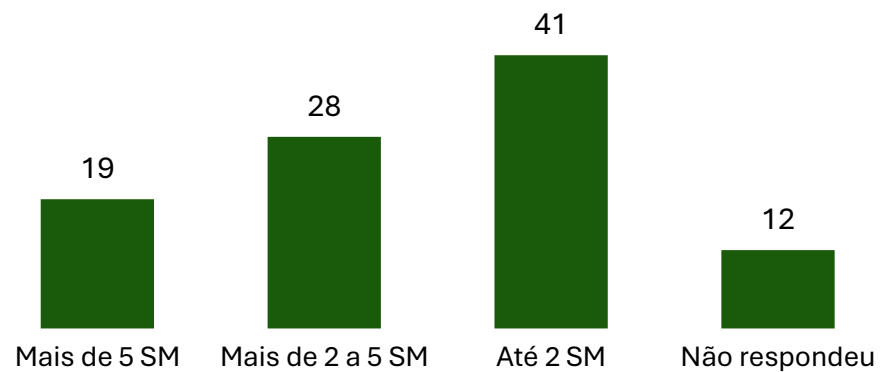
Perfil da amostra

(%)

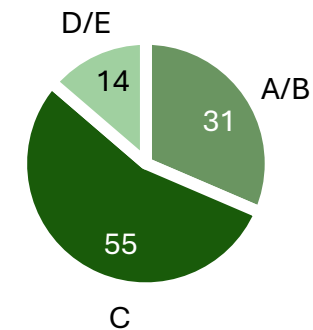
OCUPAÇÃO



RENDA FAMILIAR (em salários mínimos – SM)



CLASSE



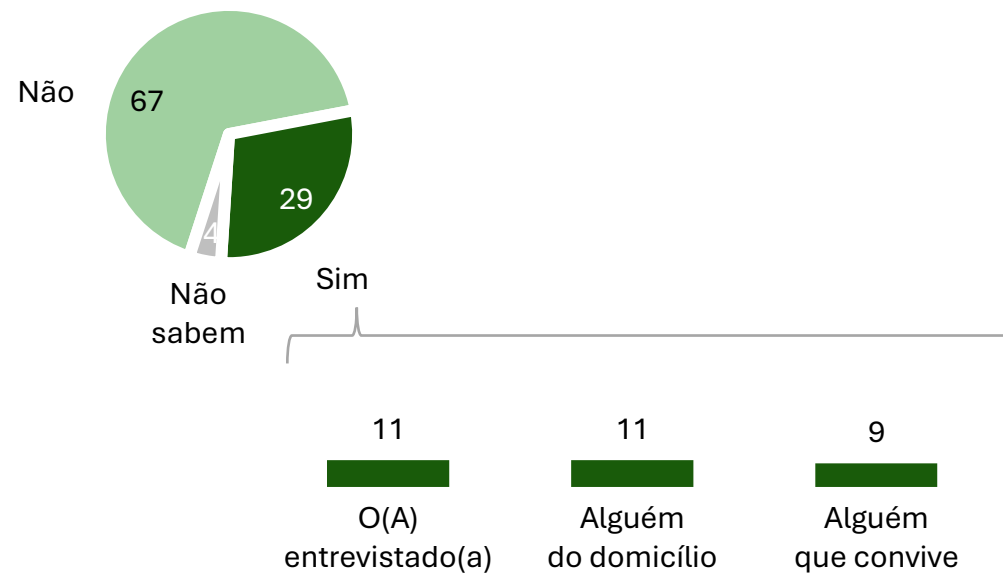
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

Perfil da amostra

(%)

CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA, SENSORIAL, INTELLECTUAL OU MENTAL



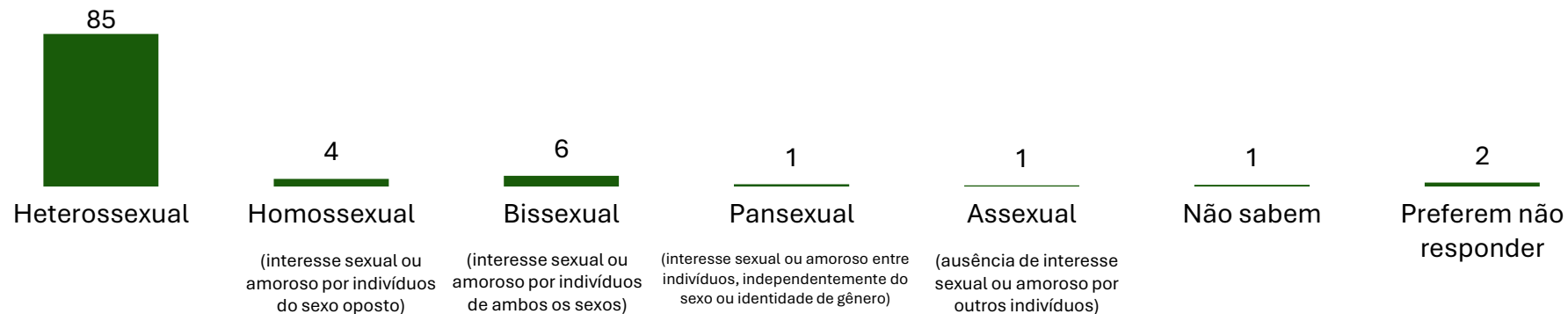
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

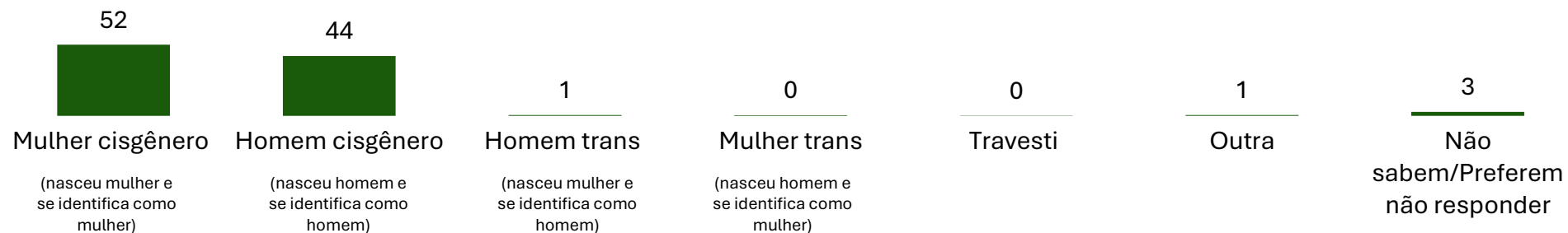
Perfil da amostra

(%)

ORIENTAÇÃO SEXUAL



IDENTIDADE DE GÊNERO



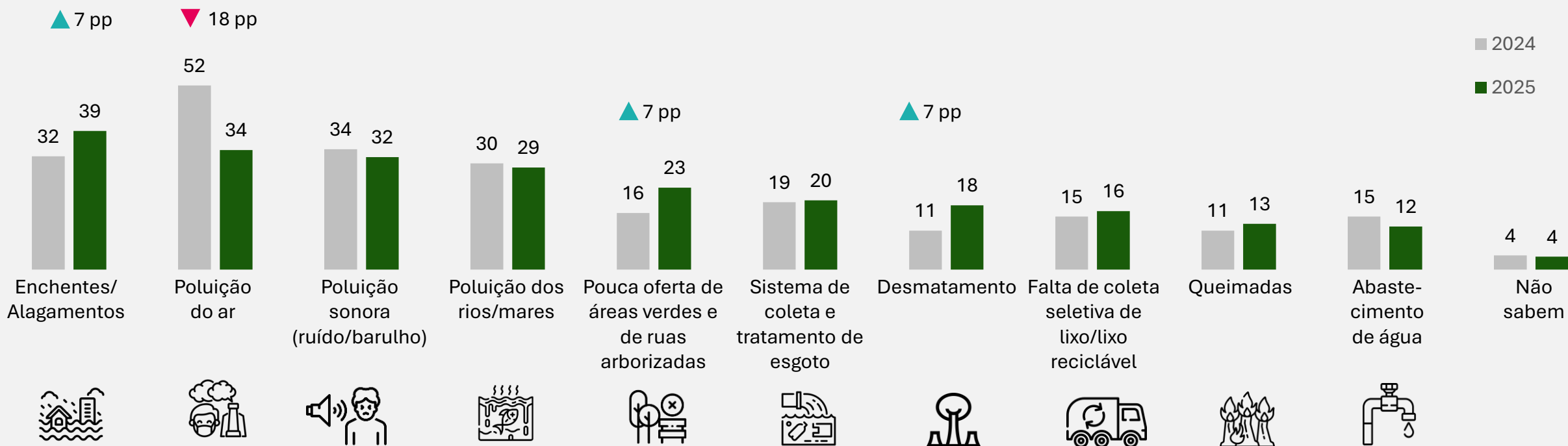
Base: Amostra (3500)

3- PROBLEMAS AMBIENTAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Enchentes e alagamentos se tornam o principal problema ambiental, superando a poluição do ar, que apresenta queda na comparação com os resultados de 2024 e aparece em segundo lugar; pouca oferta de áreas verdes e desmatamento passam a ser mais citados neste levantamento

(%)

Principais problemas ambientais | Evolutivo



Base Amostra: 2024 e 2025 (3500)

P1) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da sua cidade? (VOCÊ PODE MARCAR ATÉ 3 RESPOSTAS)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

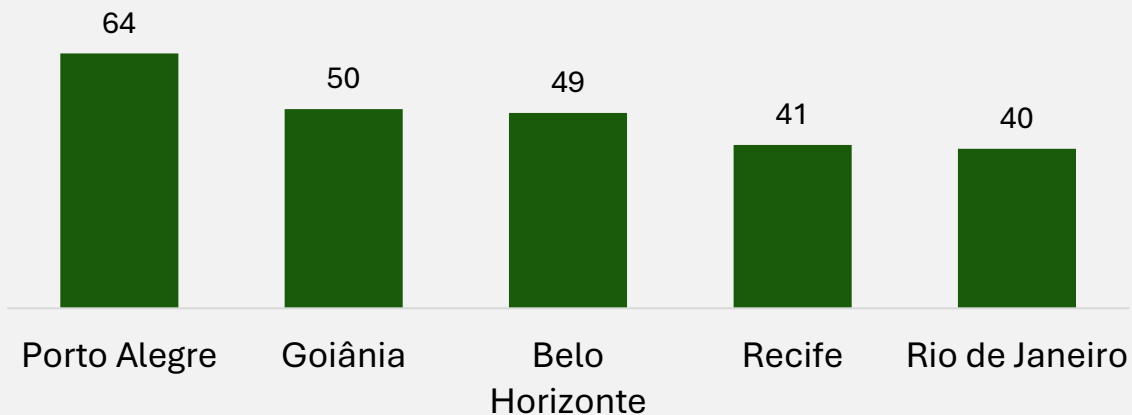
Atualmente, as **enchentes e alagamentos** são a principal questão ambiental em metade das capitais pesquisadas, com destaque mais significativo em Porto Alegre

(%)

Principal problema ambiental por cidade pesquisada | Rodada atual



Enchentes/
Alagamentos



Poluição
do ar



Poluição
sonora



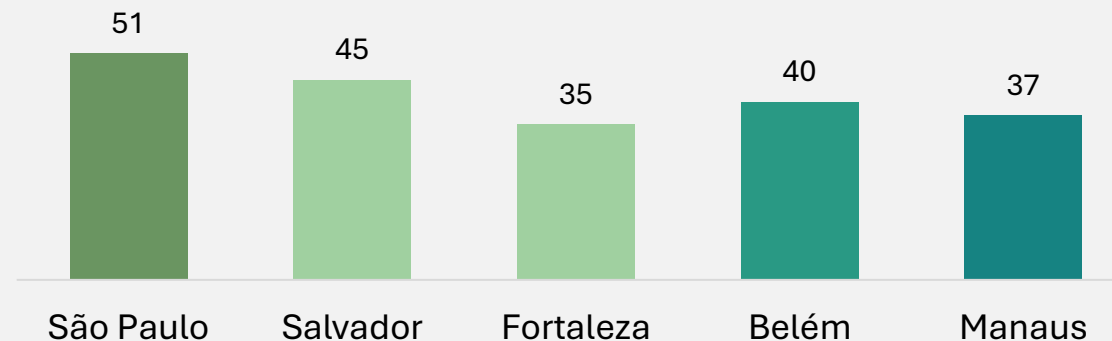
Poluição
sonora



Sistema de coleta
e tratamento de
esgoto



Poluição
dos rios/mares

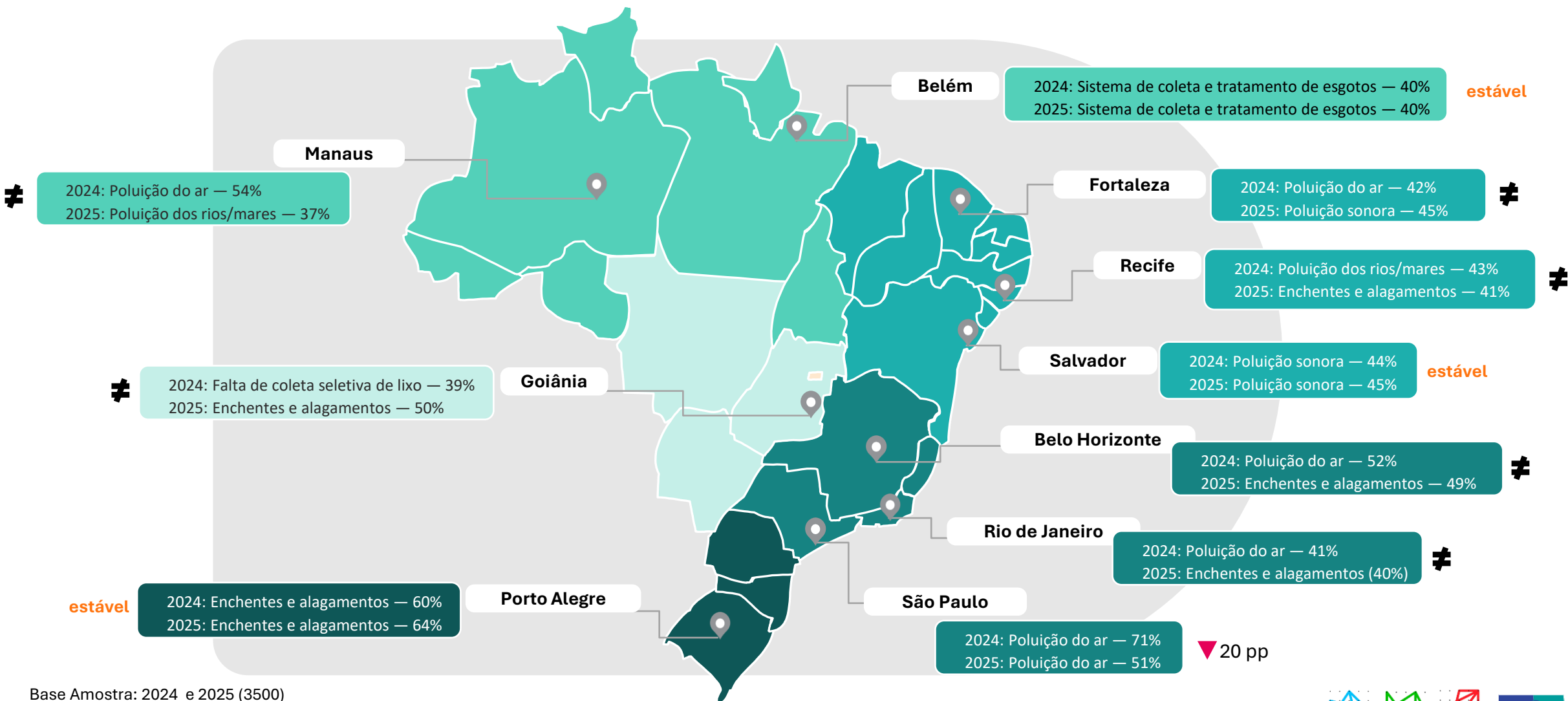


P1) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da sua cidade? (VOCÊ PODE MARCAR ATÉ 3 RESPOSTAS)

Em seis das dez capitais há **mudanças na primeira posição do ranking de principal problema ambiental**. A **poluição do ar deixa** de figurar no topo em quatro capitais; em São Paulo, apesar de permanecer como a mais citada, agora é menor o patamar de menções

Principais problemas ambientais | Evolutivo por praça

(%)



Base Amostra: 2024 e 2025 (3500)

P1) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da sua cidade? (VOCÊ PODE MARCAR ATÉ 3 RESPOSTAS)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

A evolução dos principais problemas ambientais por capital revela **dinâmicas locais distintas e a ascensão das enchentes e alagamentos** como preocupação nacional

Principais problemas ambientais | Evolutivo por praça

(%)

	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Enchentes/Alagamentos	32 ^{▲7 pp}	39	8 ^{▲17 pp}	25	22	24	17	14	33 ^{▲8 pp}	41	29	27	45	49	27 ^{▲13 pp}	40	36 ^{▲7 pp}	43	60	64	25 ^{▲25 pp}	50
Poluição do ar	52 ^{▼18 pp}	34	54 ^{▼42 pp}	12	25 ^{▼14 pp}	11	42 ^{▼12 pp}	30	32 ^{▼14 pp}	18	38 ^{▼14 pp}	24	52 ^{▼20 pp}	32	41 ^{▼16 pp}	25	71 ^{▼20 pp}	51	38 ^{▼17 pp}	21	33	30
Poluição sonora (ruído/barulho)	34	32	15	15	31 ^{▼8 pp}	23	38	35	32 ^{▼11 pp}	21	44	45	42 ^{▼15 pp}	27	23	27	38	36	25 ^{▼5 pp}	20	31	32
Poluição dos rios/mares	30	29	33	37	18 ^{▲8 pp}	26	32	28	43 ^{▼6 pp}	37	24	24	22	18	36	36	31	28	25	29	16	14
Pouca oferta de áreas verdes (praças, parques, áreas de preservação) e de ruas arborizadas	16 ^{▲7 pp}	23	10 ^{▲6 pp}	16	6 ^{▲5 pp}	11	19 ^{▲8 pp}	27	11 ^{▲8 pp}	19	19 ^{▲13 pp}	32	20 ^{▲6 pp}	26	17	21	19 ^{▲7 pp}	26	5 ^{▲6 pp}	11	6 ^{▲7 pp}	13
Sistema de coleta e tratamento de esgoto	19	20	18 ^{▲9 pp}	27	40	40	26	22	29	27	22	20	11	13	25	22	13	14	27	27	21	17
Desmatamento	11 ^{▲7 pp}	18	26	28	11 ^{▲5 pp}	16	7 ^{▲10 pp}	17	10	12	12 ^{▲9 pp}	21	12 ^{▲7 pp}	19	12 ^{▲9 pp}	21	10 ^{▲6 pp}	16	9 ^{▲7 pp}	16	8 ^{▲9 pp}	17
Falta de coleta seletiva de lixo/de lixo reciclável	15	16	9 ^{▲12 pp}	21	28 ^{▲8 pp}	36	14	16	14	16	22	22	13	14	17	18	10	11	11 ^{▲5 pp}	16	39 ^{▼13 pp}	26
Queimadas	11	13	34	30	15	14	13	16	4 ^{▲5 pp}	9	2	5	18 ^{▲7 pp}	25	9	11	9	10	3	7	28	31
Abastecimento de água (acesso à água, qualidade da água, etc)	15	12	14 ^{▼6 pp}	8	22	26	8	11	22	23	14 ^{▼6 pp}	8	7	8	31 ^{▼14 pp}	17	7	10	19	15	9	6
Não sabem	4	4	2	3	5	3	4	6	5	4	5	4	5	4	3	3	3	4	4	3	6	3
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P1) Na sua opinião, quais são os maiores problemas ambientais da sua cidade? (VOCÊ PODE MARCAR ATÉ 3 RESPOSTAS)

Principais problemas ambientais: diferenças por segmento sociodemográfico

- **ENCHENTES E ALAGAMENTOS:** 

Problema mais apontado pelos internautas mais instruídos (43%), do que pelos menos escolarizados (36%) e pelas classes AB (43%) e C (40%), na comparação com os representantes da DE (28%).

- **POLUIÇÃO DO AR:** 

Mais indicado por internautas que possuem maior renda familiar – mais de 5 SM (39%) e de mais de 2 a 5 SM (37%) – se comparado a quem tem renda de até 2 SM (31%); pelas classes AB (38%) e C (34%), em relação à DE (24%); os que trabalham (36%) ante os que não trabalham (29%) e brancos (38%) *versus* pretos e pardos (30%).

- **POLUIÇÃO SONORA:** 

Se destaca entre internautas de 45 a 59 anos (37%), em relação a quem tem entre 16 e 24 anos (25%) ou de 25 a 34 anos (30%), também é mais forte entre os brancos (35%), do que entre pretos e pardos (30%).

- **POLUIÇÃO DOS RIOS/MARES:** 

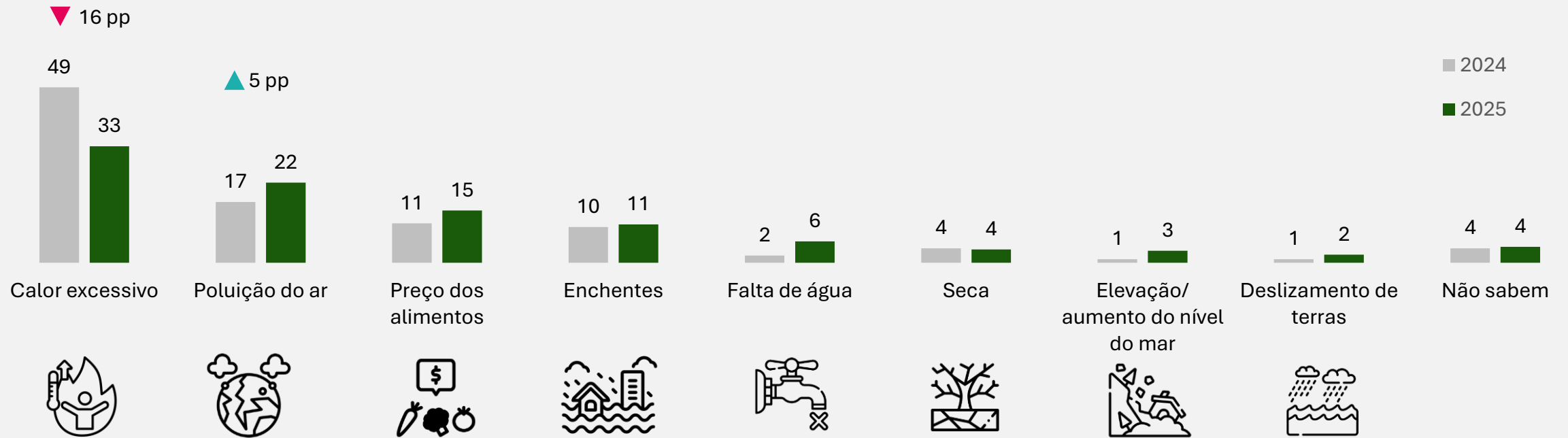
Apresenta menções mais significativas entre internautas com ensino médio (30%) e superior (28%), na comparação com os menos instruídos (20%).

- Os demais problemas avaliados são apontados de forma homogênea nos estratos pesquisados.

O calor excessivo é novamente percebido como o principal impacto climático na vida das pessoas, apesar da registrar queda acentuada; além disso, aumentam as citações à poluição do ar

(%)

Principais impactos das mudanças climáticas | Evolutivo



Base Amostra: 2024 e 2025 (3500)

P2) Dentre as opções a seguir, qual você diria que é o principal impacto das mudanças climáticas na sua vida? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

Na maioria das capitais, o calor excessivo é o evento climático que mais afeta a vida das pessoas; as exceções são Porto Alegre, onde as enchentes são as mais citadas, e São Paulo, onde a poluição do ar predomina neste levantamento

(%)

Principais impactos das mudanças climáticas | Evolutivo por praça

	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Calor excessivo	49	33	55	42	54	51	57	41	55	36	48	34	47	36	56	38	44	25	30	25	49	29
Poluição do ar	17	22	20	16	17	16	15	19	12	12	14	23	16	23	12	16	23	31	11	16	13	13
Preço dos alimentos	11	15	7	14	11	12	12	14	11	14	12	17	12	12	12	15	12	14	11	13	8	19
Enchentes	10	11	1	9	4	5	3	4	8	11	8	6	10	12	8	12	12	9	36	34	8	18
Falta de água	2	6	2	3	3	4	1	5	3	7	1	2	2	2	4	6	1	9	3	2	4	3
Seca	4	4	11	5	4	5	7	6	2	3	3	3	6	7	1	1	3	4	2	2	11	12
Elevação/ aumento do nível do mar	1	3	1	4	1	2	1	2	2	6	2	4	1	1	1	7	1	2	2	1	2	1
Deslizamento de terras	1	2	0	2	0	1	0	2	1	6	6	6	1	3	1	2	1	1	1	1	1	0
Não sabem	4	4	2	4	6	5	3	6	5	6	6	4	5	4	4	3	3	5	5	5	5	6
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

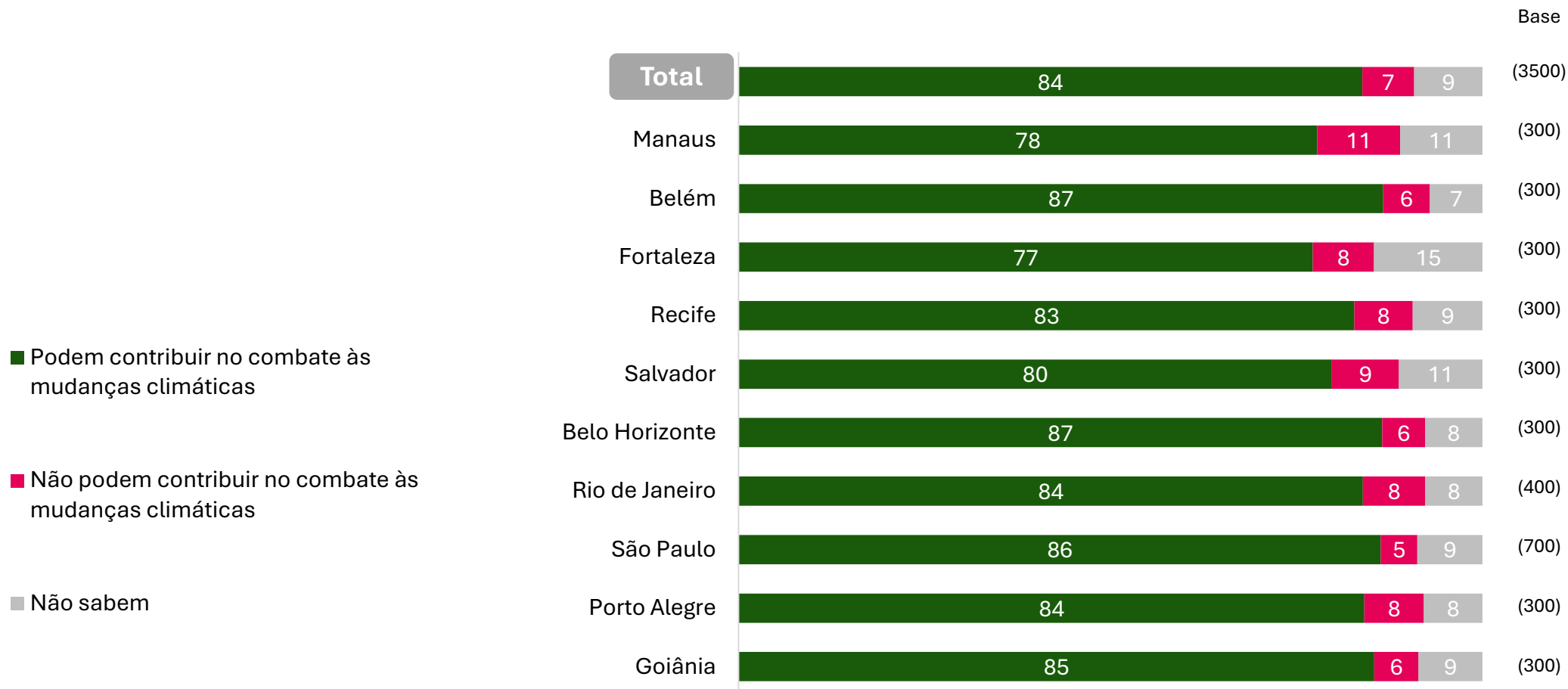
P2) Dentre as opções a seguir, qual você diria que é o principal impacto das mudanças climáticas na sua vida? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

4- CONTRIBUIÇÃO DOS GOVERNOS NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Quase a totalidade dos **internautas acredita que os governos municipais podem contribuir** no combate às mudanças climáticas

(%)

Contribuição dos governos no combate às mudanças climáticas | Por praça



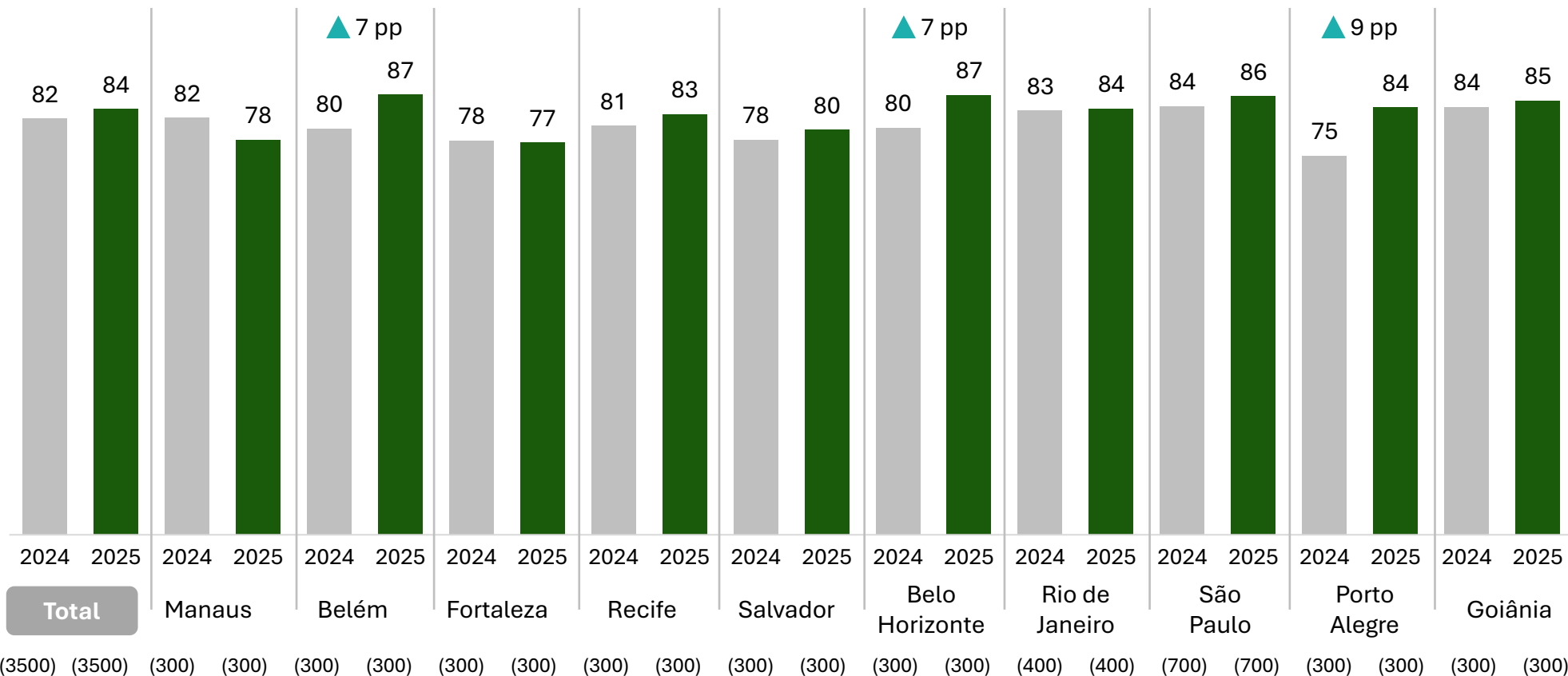
P3) Na sua opinião, as cidades, ou seja, os governos municipais podem ou não podem contribuir no combate às mudanças climáticas? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

A crença no protagonismo municipal para a agenda climática segue elevada em todas as capitais, com crescimento em Porto Alegre, Belém e Belo Horizonte

(%)

Declaram que os governos municipais podem contribuir no combate às mudanças climáticas | Evolutivo por praça



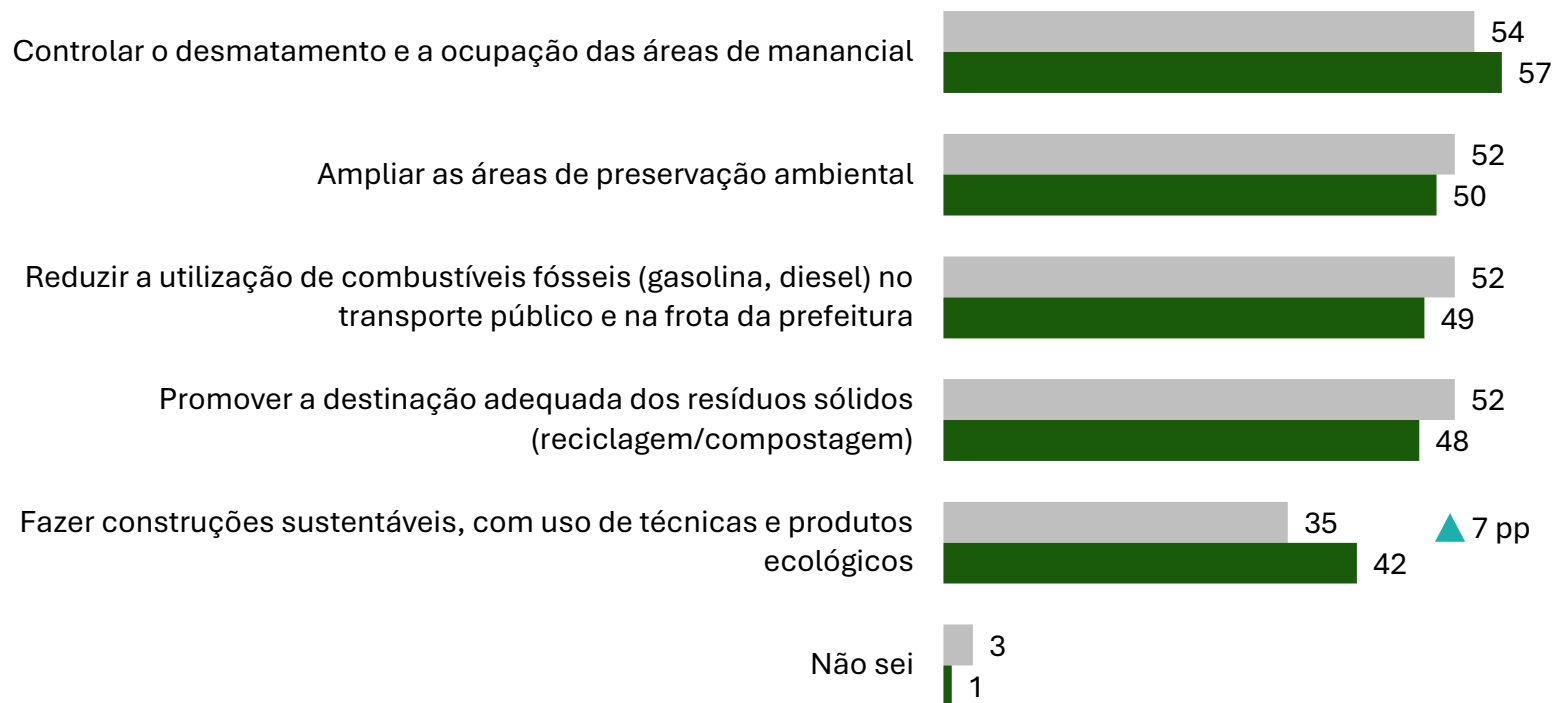
P3) Na sua opinião, as cidades, ou seja, os governos municipais podem ou não podem contribuir no combate às mudanças climáticas? (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

Combate ao desmatamento e ampliação de áreas verdes são as ações mais demandadas dos municípios; crescem as menções sobre a valorização de construções sustentáveis

(%)

Ações a serem adotadas pelos governos municipais para combater as mudanças climáticas | Evolutivo



Índice de multiplicidade

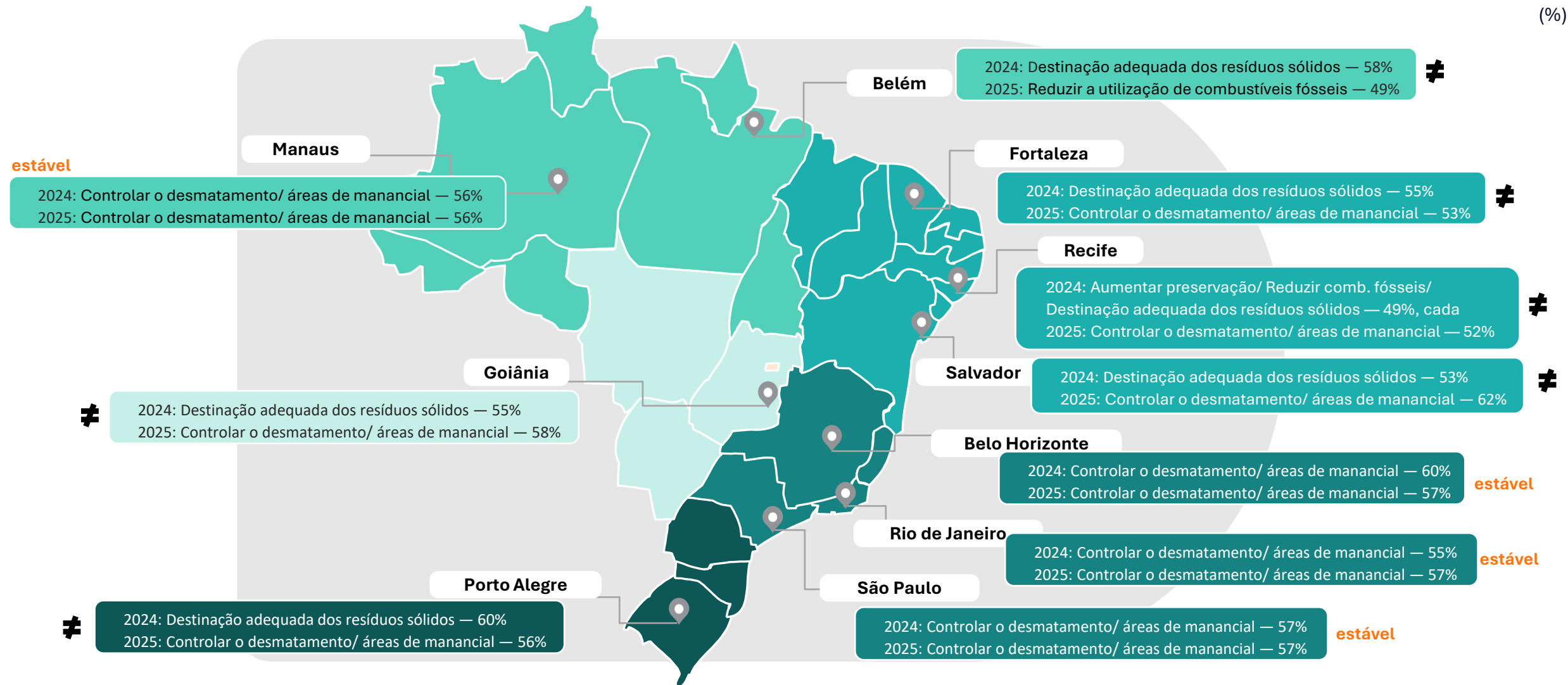
2024	2,5
2025	2,5

Base: Acredita que podem contribuir: 2024 (2857) | 2025 (2971)

P3A) E quais dessas ações você acredita que os governos municipais podem adotar para contribuir no combate às mudanças climáticas? (ACEITA MAIS DE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

Em seis das dez capitais, há mudança na primeira posição do ranking das medidas a serem adotadas pelos governos municipais para combate das mudanças climáticas; com exceção de Belém, **o controle do desmatamento e da ocupação das áreas de manancial** é agora a **principal ação demandada** dos municípios



Base: Acredita que podem contribuir: 2024 (2857) | 2025 (2971)

P3A) E quais dessas ações você acredita que os governos municipais podem adotar para contribuir no combate às mudanças climáticas? (ACEITA MAIS DE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

As prioridades variam regionalmente, porém, o **controle do desmatamento e a ampliação de áreas verdes se consolidam como as principais ações exigidas** dos municípios, superando outras pautas ambientais

(%)

Ações a serem adotadas pelos governos municipais para combater as mudanças climáticas | Evolutivo por praça

	Total		Manaus		Belém		Fortaleza		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Goiânia	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Controlar o desmatamento e a ocupação das áreas de manancial	54	57	56	56	51	46	43	53	45	52	50	62	60	57	55	57	57	57	56	56	51	58
Ampliar as áreas de preservação ambiental	52	50	42	35	46	46	47	49	49	48	51	51	56	51	52	48	56	54	47	45	44	49
Reduzir a utilização de combustíveis fósseis (gasolina, diesel) no transporte público e na frota da prefeitura	52	49	42	36	46	49	49	39	49	51	52	42	58	51	53	50	56	54	51	45	38	41
Promover a destinação adequada dos resíduos sólidos (reciclagem/compostagem)	52	48	44	42	58	46	55	46	49	53	53	50	59	47	49	45	51	51	60	45	55	51
Fazer construções sustentáveis, com uso de técnicas e produtos ecológicos	35	42	24	39	30	39	32	46	37	33	39	43	40	40	33	34	36	46	41	49	29	48
Não sei	3	1	2	2	3	1	1	1	3	3	2	1	3	2	4	1	4	0	2	1	2	1
I.M.	2,5	2,5	2,1	2,1	2,4	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4	2,5	2,5	2,8	2,5	2,5	2,4	2,7	2,6	2,6	2,4	2,2	2,5
Base: Acredita que podem contribuir	(2857)	(2971)	(247)	(236)	(241)	(264)	(238)	(242)	(245)	(255)	(236)	(245)	(242)	(263)	(334)	(339)	(591)	(609)	(229)	(253)	(254)	(265)

P3A) E quais dessas ações você acredita que os governos municipais podem adotar para contribuir no combate às mudanças climáticas? (ACEITA MAIS DE UMA RESPOSTA)

© Ipsos | Apresentação Consolidada ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

5- CONCLUSÕES

A crise climática bate à porta e a resposta local tende a ser positiva para os atuais prefeitos

O novo levantamento revela mudanças na percepção ambiental dos internautas das capitais estudadas: a preocupação parece sair do campo abstrato e as opiniões tendem a seguir experiências concretas e cotidianas.

O impacto dos eventos recentes

As enchentes e alagamentos (39%) superam a poluição do ar (34%) como o principal problema ambiental percebido, uma mudança impulsionada pela vivência dessa situação no país ao longo de 2025, e que reflete uma nova urgência da agenda das capitais.

Impacto direto no dia a dia

Embora registre queda, o calor excessivo (33%) ainda é o impacto mais sentido em decorrência das mudanças climáticas, mas a percepção sobre a poluição do ar (22%) e o preço dos alimentos (15%) conecta a agenda climática a questões de saúde e custo de vida.

O protagonismo é municipal

Entre os internautas, mais uma vez há um consenso de que as prefeituras têm um papel crucial no combate às mudanças climáticas, demandando por ações urgentes.

As medidas adotadas devem focar em soluções tangíveis para problemas visíveis: controle do desmatamento e ocupação de mananciais, planos de drenagem para combater enchentes, criação de parques para mitigar o calor, e fomento a construções sustentáveis.

O cidadão está pronto e aberto a apoiar o trabalho de adaptação climática dos governos locais.



Obrigada!

Patricia Pavanelli

patricia.pavanelli@ipsos.com

Patricia Vicente

patricia.vicente@ipsos.com

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

25084680
Rodada 1
Janeiro/2026

© Ipsos | Apresentação
Consolidada ICS rodada 1 |
Janeiro/2026 | Versão 1

Realização e coordenação:



Instituto
Cidades
Sustentáveis



Rede
Nossa
São Paulo



Programa
Cidades
Sustentáveis



Ipsos

Co-financiamento



União Europeia

Apoio:



Frente
Nacional
de Prefeitas
e Prefeitos



Quadro ISO

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO

Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre diversos temas da sociedade atual.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 27 de dezembro de 2025.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.